

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

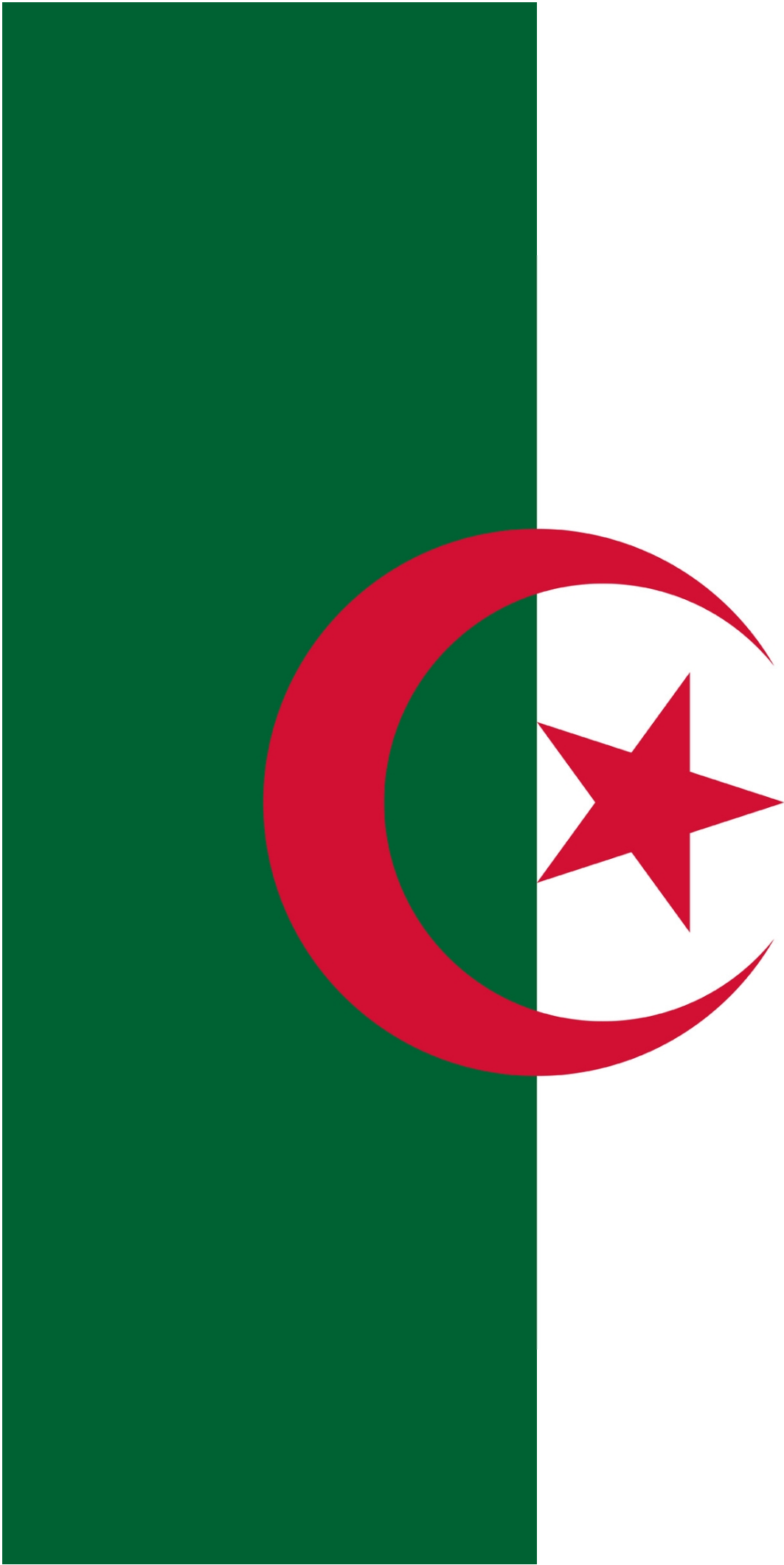
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



LEI ORÇAMENTÁRIA 2026 PREVÊ ISENÇÃO TARIFÁRIA PARA IMPORTAÇÃO DE OVINOS VIVOS PARA ABATE PARA A PRÓXIMA FESTA DO SACRIFÍCIO DAS OVELHAS

Data: 14/10/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; exportação; ovinos vivos; isenção de impostos

Responsável: Luciana Pich Gomes

SUMÁRIO:

Previsão na Lei Orçamentária argelina de 2026 de isenção de tarifas e impostos para a importação de ovinos vivos para a festa islâmica de Aïd Al-Adha, em maio de 2026, onde as famílias realizam sacrifícios de ovelhas em casa. Hora da ovinocultura brasileira se preparar para um mercado potencial de USD 8 milhões anuais recentemente aberto ao Brasil.

OVINOS VIVOS PARA ABATE, NOVO MERCADO ABERTO PARA PRODUTORES BRASILEIROS

Em reunião do Conselho de Ministros com o Presidente argelino foi aprovado o projeto de Lei de Finanças de 2026 que será apreciado pelo Parlamento argelino. De acordo com notícias vinculadas, no texto está previsto a prorrogação das isenções fiscais e alfandegárias para importação de ovelhas vivas para abate no Aïd el-Adha. Em 2026 a Festa do sacrifício está prevista entre 28 e 30 de maio.

Aïd Al-Adha (a grande festa ou festa do sacrifício), é o período após a grande peregrinação a Meca e ocorre a partir do décimo dia do mês de Dulrija, o último mês do ano lunar no calendário islâmico. Faz alusão à disposição do profeta Abraão em sacrificar seu filho Ismael. São contados 70 dias após o fim do Ramadã e dura quatro dias. Nesta festa, após as orações, o cordeiro é sacrificado e sua carne distribuída entre familiares, amigos e pobres.

Para a festa de 2025, o governo importou, isento de impostos, um milhão de ovinos vivos, visando garantir a realização da festa no país, combater a especulação, reduzir os preços, aliviar a pressão sobre o rebanho ovino nacional e possibilitar a recuperação das pastagens. A Espanha e a Romênia foram escolhidos para fornecer os carneiros à população argelina. Na prática, o carneiro romeno, mais magro, barato (40 mil dinares argelinos, aproximadamente USD 304) e subsidiado pelo governo, foi disponibilizado à população em preços regulamentados, enquanto o carneiro espanhol, mais pesado e suculento, foi acessível apenas aos mais ricos, com preço estimado em 200 mil dinares, em torno de USD 1500.

Este novo mercado foi aberto ao Brasil em julho de 2025 após aceitação da proposta de certificado sanitário para exportação do Brasil para a Argélia de ovinos vivos para abate. Com potencial de negócios de mais de USD 8 milhões anuais que pode vir a ser explorado por exportadores brasileiros, tal oportunidade tem sido visada por nossos amigos uruguaio. A mídia argelina tem divulgado que, após a recente abertura aos bezerras para engorda uruguaio, a próxima negociação a ser finalizada com o Uruguai seria a do certificado de ovinos vivos para abate.

Fica a questão: quem está disposto a fornecer um milhão de carneiros saudáveis, vacinados, com pelo menos seis meses e pesando entre 50 e 45 quilos a carcaça – itens imprescindíveis contidos nos requisitos governamentais? Com venda exclusiva ao governo argelino, a segurança na operação é maior do que na venda para operadores econômicos privados.

Talvez esta seja a oportunidade que faltava para atrair investimentos e impulsionar a ovinocultura brasileira e se preparar para a festa do sacrifício de 2026.